



CICLO DE PALESTRAS
SECOVI SP
CONDOMÍNIOS *O ponto de encontro
de ideias e negócios*

Gestão eficiente de resíduos sólidos em condomínios

Como reduzir, reaproveitar, reciclar e a responsabilidade de descarte

VICE-PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA E CONDOMÍNIOS DO SECOVI-SP
São Paulo, 27 de junho de 2017

Eng. Dra. Clarice Menezes Degani
Assessora técnica da Vice-Presidência de Tecnologia e Sustentabilidade do Secovi-SP



CICLO DE PALESTRAS
SECOVI SP
CONDOMÍNIOS

O ponto de encontro
de ideias e negócios



**O SEU CONDOMÍNIO CONTRIBUI COM A
REDUÇÃO DA POLUIÇÃO E DA SOBRECARGA
DE RESÍDUOS SOBRE O NOSSO PLANETA?**

GERAÇÃO DE RESÍDUOS: IMPACTO AMBIENTAL GLOBAL



GERAÇÃO DE RESÍDUOS: IMPACTO SOCIAL E URBANO



GERAÇÃO DE RESÍDUOS: IMPACTO NA VIZINHANÇA



Do ponto de vista do planeta, não existe como jogar lixo fora. Porque não existe "fora".

From our planet's point of view,
there's no throwing garbage out.
Because there is no "out".



COMO TEMOS DESCARTADO OS RESÍDUOS EM NOSSOS CONDOMÍNIOS ?



ESTOCAGEM PARA ESPERA DA COLETA PÚBLICA

COMO TEMOS DESCARTADO OS RESÍDUOS EM NOSSOS CONDOMÍNIOS ?



RESÍDUOS DE PEQUENAS OBRAS DO CONDOMÍNIO

AS IMPLICAÇÕES LEGAIS SOBRE A RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS EM CONDOMÍNIOS



Constituição Federal de 1988

Art. 225 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.(...)

§ 3º - As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.

AS IMPLICAÇÕES LEGAIS SOBRE A RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS EM CONDOMÍNIOS



Legislação Nacional

Lei 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos
Decreto Regulamentador 7.404/2010

Leis Estaduais de Resíduos Sólidos

Lei 12.300/2006 – Política Estadual de Resíduos Sólidos SP
Lei 12.528/2007 - Obriga a coleta seletiva de lixo em Shopping Centers e outros – INCLUÍDOS OS CONDOMINIOS

Leis e decretos municipais sobre Resíduos Sólidos e afins

(exemplos município de São Paulo)

Lei 13.478/2002 ; Decreto 51.907/2010 ; Lei 15.374/2011
Decreto 55.827/2015

AS IMPLICAÇÕES LEGAIS SOBRE A RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS EM CONDOMÍNIOS



APLICABILIDADE DESSAS LEGISLAÇÕES

“ .. pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, responsáveis direta ou indiretamente pela geração de resíduos sólidos e também as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos ...”

AS IMPLICAÇÕES LEGAIS SOBRE A RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS EM CONDOMÍNIOS



O GERADOR É SEMPRE RESPONSÁVEL ...

e a CONTRATAÇÃO DE TERCEIRO para a realização da coleta, armazenamento, transporte, transbordo, tratamento ou destinação final dos resíduos sólidos **NÃO ISENTA AS PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS DE SUA RESPONSABILIDADE** sobre eventuais danos causados pela gestão inadequada de seus resíduos ...

AS IMPLICAÇÕES LEGAIS SOBRE A RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS EM CONDOMÍNIOS



LEI ESTADUAL 12.528/2007

Artigo 4º - A obrigatoriedade prevista nesta lei também se aplica:

- I - a empresas de grande porte;
- II - a condomínios industriais com, no mínimo, 50 (cinquenta) estabelecimentos;
- III - a condomínios residenciais com, no mínimo, 50 (cinquenta) habitações;
- IV - a repartições públicas, nos termos de regulamento.

AS IMPLICAÇÕES LEGAIS SOBRE A RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RESÍDUOS EM CONDOMÍNIOS



PRINCÍPIOS GERAIS ART.9º da Política Nacional de Resíduos Sólidos

- não geração
- redução
- reuso
- reciclagem
- tratamento
- disposição final

COMO COMEÇAR ?

MANTER SEMPRE EM MENTE OS PRINCÍPIOS GERAIS:

▪ não geração →

CONTROLE DO DESPERDÍCIO

▪ redução →

ORGANIZAÇÃO COLETORES E ABRIGOS

▪ reuso

▪ reciclagem

TRIAGEM ADEQUADA

▪ tratamento

HÁBITOS DE CONSUMO

▪ disposição final

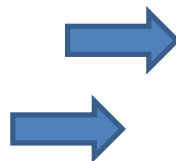
embalagens retornáveis; evitar excesso de embalagem ou as deixe no próprio estabelecimento; caixas maiores; sacolas reutilizáveis; embalagens reutilizáveis; observar prazos de validade; diluições para evitar volume de embalagens menores; dentre outras medidas.

Evitar o DESPERDÍCIO = ECONOMIA \$\$\$

COMO COMEÇAR ?

MANTER SEMPRE EM MENTE OS PRINCÍPIOS GERAIS:

- não geração
- redução
- reuso
- reciclagem
- tratamento
- disposição final



1º passo CONHECER OS RESÍDUOS

2º passo IDENTIFICAR OPORTUNIDADES

3º passo MAPEAR FLUXOS

4º passo COMUNICAR

1º PASSO – CONHECER OS SEUS RESÍDUOS

Identificar os tipos de resíduos a partir das atividades presentes nas diferentes áreas do condomínio

1. Quem são os geradores de resíduos?
2. Quais são os locais de geração desses resíduos?
3. Quais são os tipos de resíduos gerados nesses locais?
4. Qual a quantidade de resíduos gerados por local e por tipo?

1º PASSO – CONHECER OS SEUS RESÍDUOS

ZONA - EDIFICAÇÃO	Dependência-Tipologia	TIPOS DE RESÍDUOS GERADOS	FREQUENCIA	VOLUME	CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS	CLASSIFICAÇÃO (NBR 10.004)
SUBSOLO 01	Estacionamento	estopa com graxa, trapos, diversos de manutenção bombas e equipamentos	eventual	pequeno	MISTO / CONTAMINADO	NÃO RECICLÁVEIS e PERIGOSOS (classe I e II)
	Área RESÍDUOS	recepção e ESTOQUE FINAL de todos os RESÍDUOS	diário	grande	TRIAGEM sinalizada pelas cores dos sacos	RECICLÁVEIS / NÃO RECICLÁVEIS / ORGÂNICOS / RCD (Classe IIa, IIb)
	Gerador	óleo combustível, estopa com graxa, trapos, diversos mautenção	eventual	pequeno	MISTO / CONTAMINADO	PERIGOSOS (classe I)
TÉRREO	Portaria	restos de alimentos, papel, embalagens pet e tetrapack, copos plásticos	diário	pequeno	TRIAGEM NA FONTE	RECICLÁVEIS / NÃO RECICLÁVEIS / ORGÂNICOS (Classe IIa, IIb)
	Salão de Festas	restos de alimentos, saches, embalagens pet e tetrapack, embalagens plásticas e vidro, copos plásticos, restos de alimentos, garrafas de vidro, guardanapos sujos, latinhas de alumínio	na ocorrência de festas	variável	PASSÍVEL TRIAGEM	RECICLÁVEIS / NÃO RECICLÁVEIS / ORGÂNICOS (Classe IIa, IIb)
	Copa do Salão de Festas	restos de alimentos, embalagens plásticas, papel, metal e vidro, óleo de cozimento	na ocorrência de festas	variável	TRIAGEM NA FONTE	RECICLÁVEIS / NÃO RECICLÁVEIS / ORGÂNICOS / ESPECIAIS (Classe IIa, IIb)
	Sanitários	resíduos sanitários	diário	médio	MISTO / ODOR	NÃO RECICLÁVEIS (classe IIa)
PAVIMENTO TIPO	Cozinha	restos de alimentos, papel, embalagens pet e tetrapack, embalagens plásticas e vidro, garrafas de vidro, guardanapos sujos, latinhas de alumínio, óleo de cozimento	diário	grande	TRIAGEM NA FONTE	RECICLÁVEIS / NÃO RECICLÁVEIS / ORGÂNICOS / ESPECIAIS (Classe IIa, IIb)
	Banheiros	resíduos sanitários	diário	médio	MISTO / ODOR	NÃO RECICLÁVEIS (classe IIa)
COBERTURA	ÁREAS TÉCNICAS AVAC, SAQ, BARRILETE e CsMáq. Elevadores	poeira de varrição, estopa com graxa, trapos, diversos de manutenção bombas e equipamentos	eventual	pequeno	MISTO / CONTAMINADO	NÃO RECICLÁVEIS (classe I e II)

1º PASSO – CONHECER OS SEUS RESÍDUOS



Não se esquecer dos resíduos eventuais volumosos, mas que devido ao grande volume e, especialmente, ao não recolhimento pela coleta pública precisam ter sua estocagem e destinação planejados, como por exemplo, os resíduos das pequenas obras e reformas e volumosos como móveis e eletrodomésticos.

ATENÇÃO aos resíduos perigosos e poluentes, como por exemplo, os inflamáveis e os tóxicos, e, dentre eles, incluir as pilhas e baterias, as lâmpadas fluorescentes e as embalagens de produtos químicos.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

Verificar as oportunidades e opções disponíveis

1. Quais são as oportunidades de REUTILIZAR?
2. Quais são as oportunidades de RECICLAR?
3. Quais são as opções de TRATAMENTO?
4. Quais são as opções de DESTINAÇÃO FINAL?

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

REUTILIZAR



APROVEITAMENTO DAS EMBALAGENS _ CRIATIVIDADE

Muitas vezes, os itens descartados estão em bom estado de conservação e poderiam ter um destino mais nobre.

DOAÇÃO para ONG's que auxiliam pessoas carentes ou fazem bazar, por exemplo o Exército da Salvação e Casas André Luis.

CATA-BAGULHO – serviço da Prefeitura para coleta de móveis.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

Município de São Paulo – coleta seletiva pública ECO URBIS



[INÍCIO](#) [QUEM SOMOS](#) [SERVIÇOS](#) [FALE COM A ECOURBIS](#) [NOTÍCIAS](#) [COMITÊ DE ÉTICA](#) [HORÁRIO DA COLETA](#)



E-COLETA ECOURBIS AMBIENTAL



HORÁRIO DA COLETA

Tipo de coleta:

- Coleta Domiciliar Coleta Seletiva / Diferenciada

Logradouro ou o CEP: (não digite Rua, Av, Estrada, etc...)

Número:

[Consultar](#)

<http://www.ecourbis.com.br/site/ecoleta.aspx>

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

Município de São Paulo – coleta seletiva pública LOGA



CANAL DO CIDADÃO

Bairros atendidos

Quando é minha coleta?

Como e quando descartar o lixo?

Coleta domiciliar

Coleta em comunidades carentes

Coleta seletiva

Coleta de resíduos de saúde

Solicitação de Coleta: Resíduos de Saúde

Consulta: Solicitação de coleta RSS

Monitoramento de veículos

Quando é minha coleta?

Você está em : CANAL DO CIDADÃO | Quando é minha coleta?

Faça uma consulta pelo seu endereço:

Por endereço

Por CEP

Tipo de Coleta Domiciliar (comum) ▾

*Endereço:

Pesquisar

Exemplo: Av Inajar de Souza ou Avenida Inajar de Souza

http://www.loga.com.br/content.asp?CP=LOGA&PG=LG_C02

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

O ciclo da COLETA SELETIVA PÚBLICA em SÃO PAULO



Coleta / Transporte



Coleta Manual

Concessionárias



Cooperativas Conveniadas



Destinação



Centrais Mecanizadas de Triagens
Cooperativas Conveniadas

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

QUANDO A COLETA SELETIVA PÚBLICA NÃO ESTÁ DISPONÍVEL

ECOPONTOS e COOPERATIVAS

Mais de 100 locais em São Paulo cadastrados pela prefeitura para o descarte de resíduos recicláveis, separados em **cooperativas** e **ecopontos** (grandes objetos, como móveis, e recicláveis) _ busca por região.

CONSÓRCIO SOMA (Sul e Leste)				
Nº	SP	Ecoponto	Endereço	Inauguração
1	AF	Viaduto Eng.º Alberto Badra	Av. Aricanduva, nº 200 - Sob Viad. Engº Alberto Badra - [Mapograf 129-F-15]	Janeiro - 2007
2	AF	Astarte	Rua Astarte X Av. Aricanduva - [Mapograf 158-P-03]	Maior - 2007
3	AF	Nova York	Rua Amélia Vanso Magnoli com as Ruas Olivia Trindade Pinto com Acácio Antunes - [Mapograf 187-S-23]	Maior - 2014

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/amlurb/ecopontos/index.php?p=4626>

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

QUANDO A COLETA SELETIVA PÚBLICA NÃO ESTÁ DISPONÍVEL

ECOPONTOS e COOPERATIVAS



<http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2015/06/1639830-saiba-onde-descartar-lixo-reciclavel-na-cidade-de-sao-paulo-veja-mapa.shtml>

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

QUANDO A COLETA SELETIVA PÚBLICA NÃO ESTÁ DISPONÍVEL

- PARCERIA COOPERATIVAS para coleta e reciclagem de resíduos de papel, papelão, plástico, vidro e metais.
Quanto a Prefeitura não disponibiliza lista de cooperativas cadastradas.

- CONTRATO DE COLETA SELETIVA PRIVADA.

RISCO DA INFORMALIDADE

DIFICULDADE DE OBTER LISTAGEM DE COOPERATIVAS CADASTRADAS

DIFICULDADE DE CONTRATAÇÃO DE COLETA SELETIVA EM BAIXA ESCALA em sua maioria coletam resíduos industriais, comerciais, resíduos de serviços de saúde e entulho de construção.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

ÓLEO _ GORDURA DE FRITURA

Nunca no ralo!

AÇÃO: Esperar o óleo esfriar, despejar com um funil em uma garrafa, fechar para evitar odores e insetos, levar ao coletor de seu condomínio.

OPÇÕES DE DESCARTE: Pontos de entrega voluntária em redes de supermercado, farmácias, postos de gasolina e escolas. ONGs e empresas privadas que fornecem recipientes para coleta em condomínios, incluindo material informativo para conscientização.

RECICLAGEM: Reciclagem para a produção de resina para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração e até biodiesel.

BENEFÍCIOS: Gera trabalho e renda.



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

RECICLAR

ENTULHO DE PEQUENAS OBRAS E REFORMAS

Até 50 kg de entulho ENSACADOS podem ser recolhidos pela coleta pública.

Volumes de até 18 sacos de entulho, madeira, móveis e podas de árvores, podem ser levados aos ECOPONTOS listados no site da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana.

Volumes superiores a 1 m³ NÃO SÃO RESPONSABILIDADE DA COLETA PÚBLICA. OBRIGATÓRIA contratação de uma empresa especializada.

A lista de empresas regularizadas está disponível no site da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana e o seu contrato deve INDICAR CLARAMENTE A RESPONSABILIDADE DO TRANSPORTADOR PELA DESTINAÇÃO DO ENTULHO ÀS ÁREAS LICENCIADAS DE TRANSBORDO E TRIAGEM OU AOS ATERROS DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO.

Guarde sempre uma via do registro do Controle de Transporte de Resíduo, a CTR, pois esse é o documento comprobatório de que o seu entulho foi entregue em área licenciada e terá destinação adequada.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM

Processo natural realizado pelos próprios microorganismos presentes nesses resíduos e que os transforma em adubo para jardins, vasos e hortas.

Para dar certo, deve haver o dobro de resíduos marrons (ricos em carbono) do que verdes (ricos em nitrogênio).

São resíduos marrons os restos de podas, aparas folhas e raízes secas, serragem e até mesmo pedaços de papelão.

São resíduos verdes os restos e cascas de frutas, legumes e verduras, restos e migalhas de pães, biscoitos, grãos e farinhas, pó de café inclusive o coador e restos de alimentos em geral.

Já existem no mercado diferentes tipos de composteira: kits com caixas empilháveis com minhoca e serragem para casas, tambores giratórios e até automáticas elétricas.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM



MATERIAIS ORGÂNICOS DECOMPONÍVEIS

Resíduos que podem ser processados:



Frutas e legumes



Biscoitos



Casca de ovos



Carnes e peixes



Massas e grãos



Verduras e ensopados



Espinhas de peixe



Conchas



Madeiras e palitos de dente



Papéis, tecidos e fitas



Cigarros



Medicamentos



Sacos plásticos e borrachas



Alumínio e vidro

MATERIAIS NÃO DECOMPONÍVEIS

Resíduos que não podem ser processados:



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo

O Projeto COMPOSTA SÃO PAULO, idealizado pela MORADA DA FLORESTA, selecionou 2 mil domicílios de diversos perfis para receber uma composteira doméstica e participar de oficinas de compostagem e plantio.

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA COM MINHOCAS

Comer Separar Compostar

FASE 01

Colocar resíduos orgânicos misturado e cobrindo completamente com matéria vegetal seca, até encher o recipiente.
(Cerca de 1 mês)

FASE 02

Deixar descansar pelo menos 1 mês, enquanto a compostagem acontece e as minhocas transformam os resíduos orgânicos em húmus.

LÍQUIDO

Ao longo de todo o processo, os resíduos orgânicos liberam um líquido rico em nutrientes que se diluído com água é um excelente fertilizante natural para as plantas.



RECIPIENTES
DE RESÍDUOS
ORGÂNICOS

RECIPIENTE
DE COMPOSTO
LÍQUIDO

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



LOCAL DE INSTALAÇÃO

“Em que lugar da casa sua composteira foi instalada?”

Lavanderia / área de serviço 31,2%

Quintal 27,4%

Garagem 11,7%

Varanda / sacada 9,9%

Outros 7,4%

Quarto dos fundos 6,5%

Cozinha 5,9%



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



TEMPO DEDICADO

Na fase de aprendizado, o interesse em entender os processos gera dedicação, aumentando o tempo despendido para além da manutenção básica da composteira.

“Aproximadamente, quanto tempo por semana você ou os responsáveis vem dedicando à compostagem?”



Até 30 minutos por semana	29,6%
30 a 60 minutos por semana	42,8%
1 a 2 horas por semana	19,7%
Mais de 2 horas por semana	7,9%

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



VOLUME COMPOSTADO

“Qual é o volume aproximado de resíduos orgânicos produzidos por dia na casa?”

66,9%

*Afirmam que compostam
90 a 100% dos resíduos
orgânicos que produzem*



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



MATÉRIA SECA UTILIZADA

Nota-se que houve muita diversidade no tipo e na mistura da matéria seca utilizada, mas as folhas e a serragem de madeira foram predominantes.

“Que tipo de matéria vegetal seca está sendo utilizada na composteira?”

	até 20%	20%-50%	50%-80%	80%-99%	utilizo apenas este material	não utilizo este material
Serragem	13,4	11,7	12,4	15,6	28,1	18,7
Folhas	21,2	13,2	10,6	9,4	13,8	31,7
Grama	6,6	2,3	1,3	0,7	1	88,1
Palha	10,4	1,8	1,1	0,3	1,3	85

FONTE DE MATÉRIA SECA

“Quais as fontes da matéria vegetal seca utilizadas?”

59,6 % Madeireira / Marcenaria

36,4 % Quintal

24,5 % Praça

20,5 % Lojas de jardinagem / petshop

20 % Outros (escola, rua, sítio, outros)

16,8 % Parque

6,7 % Jardim do condomínio

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



DESTINAÇÃO DOS COMPOSTOS PRODUZIDOS

*“Quais foram as destinações dos compostos produzidos pela sua composteira?”
(marque as alternativas que se identificar)*



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



DIFICULDADES

DIFICULDADE MAIS ENFRENTADA



Mosquitos e drosófilas

66,6% **59,4%**

DIFICULDADES COMUNS

Identificar problemas na composteira	44,4%	76,8%
Encontrar matéria seca	40,6%	68,7%
Infestação de larvas	30,5%	65,3%
Lidar com animais indesejáveis (moscas e larvas)	27%	61,6%
Falta de tempo	25,1%	59,6%
Falta de informação	23,7%	80,2%
Ansiedade	22,4%	79,4%

DIFICULDADES DE BAIXA INCIDÊNCIA

Pouca produção de resíduos	15,4%	54%
Mau cheiro	14,4%	86%
Falta de espaço	13,2%	57,1%
Utilizar o composto produzido	12,2%	26,2%
Buscar informação	9,3%	66,7%
Falta de disposição	9,3%	65,7%
Nojo ou desconforto com minhocas	8,9%	65,9%
Nojo ou desconforto com os resíduos orgânicos	7,3%	84,9%
Dificuldade em aprender	7%	76,8%
As minhocas morreram	6,1%	63,8%
Nojo ou desconforto com os compostos produzidos	4,9%	64,4%
Baratas	2,4%	73%
Ratos	0,4%	57,1%

● INCIDÊNCIA DE DIFICULDADE
entre todos os respondentes, quantos afirmam ter enfrentado a dificuldade em algum momento?

● ÍNDICE DE SUPERAÇÃO
Entre os que enfrentaram, quantos afirmaram ter superado?

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



AVALIAÇÃO DA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

“Das frases abaixo sobre compostagem, assinale a que você se identifica:”

55 % É muito fácil

31,7 % É fácil, depois que se pega o jeito

11,1 % Dá trabalho, mas vale a pena

1,8 % Não é para todo mundo

0,3% Mesmo pegando o jeito, é difícil fazer

0,1% Não vale a pena

97,8%
Satisfeitos ou
muito satisfeitos

78,4%
Compostagem já foi
incorporada
aos hábitos

98%

*Acreditam que a
compostagem doméstica
é uma boa solução
para o tratamento dos
resíduos orgânicos
de São Paulo*

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

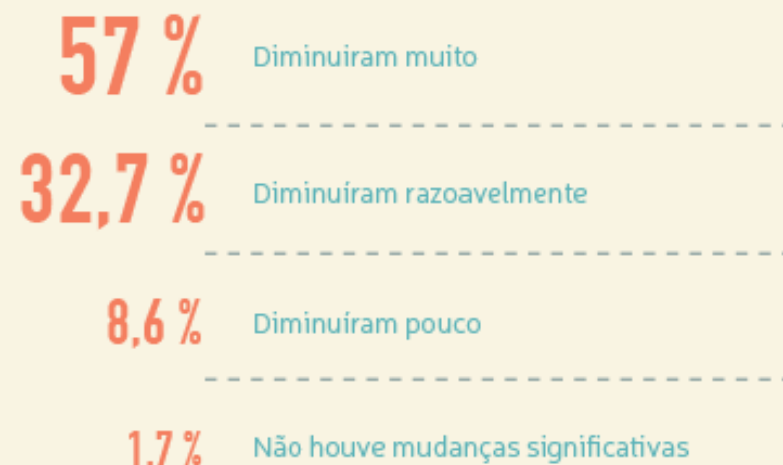
TRATAMENTO

COMPOSTAGEM _ programa Composta São Paulo



SOBRE O ENVIO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS AOS ATERROS

“Quanto ao volume de resíduos que seu domicílio envia para os aterros, depois de iniciar a compostagem:”



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

LOGÍSTICA REVERSA _ ELETROELETRÔNICOS

Fios, cabos, pen drives, computadores e outros eletroeletrônicos não devem ser descartados em lixo comum, pois além de seus componentes tóxicos, perde-se a oportunidade de aproveitar os metais nobres que os compõem.

Para boa parte desses materiais, seus fabricantes e distribuidores são os responsáveis pela coleta, processamento e destinação final _ logística reversa.

AÇÃO: Escolha a marca de seus eletroeletrônicos considerando apenas os fabricantes com logística reversa informada em seus sites na internet. Compre apenas nas lojas que disponibilizam pontos de coleta, que podem ser encontradas em alguns sites de busca como o DESCARTE ON. Outra opção é verificar se há PEVs ou ECOPONTOS que os recebam.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

LOGÍSTICA REVERSA _ LÂMPADAS

As lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista aos serem quebradas liberam componentes tóxicos ao ar, solo e água.

AÇÃO: Embalar cuidadosamente e levadas para descarte em coletores específicos disponibilizados pelos seus fornecedores, geralmente em seus pontos de venda: lojas de material de construção e supermercados.

Quando for comprar lâmpadas novas, aproveite e leve as antigas.

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

LOGÍSTICA REVERSA _ PILHAS E BATERIAS

Pilhas e baterias portáteis pós-consumo NÃO PODEM SER DESCARTADAS NO LIXO COMUM pois são consideradas resíduos perigosos e podem apresentar riscos à saúde humana e ao meio ambiente em caso de fabricação e descarte inadequados.

AÇÃO: Guardar em sacos ou embalagens plásticas, evitando vazamento e exposição à umidade.

TRATAMENTO e DESCARTE: É possível reciclar quase a totalidade dos materiais contidos nas pilhas e baterias portáteis.



2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

LOGÍSTICA REVERSA _ PILHAS E BATERIAS

Os estabelecimentos que comercializam pilhas e baterias portáteis DEVEM receber dos consumidores esses produtos pós-consumo e encaminhá-los para a destinação ambientalmente adequada, de responsabilidade do fabricante ou importador.

Res. Conama 401/2008 e Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010, e Resolução 045/2015 da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA).

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

LOGÍSTICA REVERSA _ PILHAS E BATERIAS

Novo Termo de Compromisso de Pilhas e Baterias Portáteis, amplia o sistema de **Logística Reversa** de pilhas e baterias portáteis **pós-consumo** no Estado de São Paulo (21/12/2016).



ADESÃO

COMERCIANTE	SINDICATO	CONSUMIDOR
Faça sua adesão ao sistema de Logística Reversa de pilhas e baterias portáteis no Estado de São Paulo	Auxilie seu representado: participe do sistema de Logística Reversa de pilhas e baterias portáteis no Estado de São Paulo	Veja a cartilha do consumidor e entenda como realizar o descarte adequado de pilhas e baterias portáteis
PARTICIPE	PARTICIPE	PARTICIPE

VEJA O TERMO DE COMPROMISSO

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

TRATAMENTO

LOGÍSTICA REVERSA _ PILHAS E BATERIAS



Sistema de Gestão
de Logística Reversa



70 Anos Contribuindo com
o Meio Ambiente.

PROGRAMA ABINEE RECEBE PILHAS

1172771

Peso total (em kg) já coletado

Consulte aqui em seu Estado ou Cidade o Posto de Recebimento mais próximo:

Estado:

Cidade:

OBS1: Clique nas bolinhas o mapa para saber o endereço do posto de recebimento.

Nome Fantasia	Endereço	Bairro	Cidade
01 - ATACADÃO MATRIZ	AV. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, 6169	VILA MARIA	SÃO PAULO
014 - ATACADÃO TAGUATINGA	QNL 01 SETOR L NORTE -	QD. RESIDENCIAL	TAGUATINGA
03 - ATACADÃO CAMPO GRANDE	AV. CEL. ANTONINO, 3671	MORADA VERDE	CAMPO GRANDE
04 - ATACADÃO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	RUA SILVA JARDIM	VILA SANTA CRUZ	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
06 - ATACADÃO TAIPAS	AV. RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHAES, 11980	PARADA DE TAÍPAS	São Paulo
07 - ATACADÃO DOURADOS	AV. MARCELINO PIRES, 4822	VILA INDUSTRIAL	DOURADOS
102 - ATACADÃO CAMPOS DOS GOYTACAZES	AV. CARLOS ALBERTO CHEBABE, 00	PARQUE GUARUS	CAMPOS DOS GOYTACAZES
105 - ATACADÃO CAMPINAS	AVENIDA RUY RODRIGUEZ	JARDIM YEDA	CAMPINAS
107 - ATACADÃO GRAVATAÍ	ROD RS 118, 2245	MARROCOS	GRAVATAÍ
113 - ATACADÃO SÃO LUÍS	AV JERONIMO DE ALBUQUERQUE MARANHAO, 160	BEQUIMÃO	SÃO LUÍS
115 - ATACADÃO ILHEUS	ROD.BR 415,SN	SALOBRINHO	ILHEUS
117 - ATACADÃO RIO VERDE	ROD.BR 60,SN	VILA MARIANA	RIO VERDE
118 - ATACADÃO MANAUS	AV. AUTAZ MIRIM, 3330	ZUMBI DOS PALMARES	MANAUS
120 - ATACADÃO VILA JACUÍ	AV DR CUSTODIO DE LIMA	CRUZEIRO DO SUL	São Paulo
121 - ATACADÃO SANTA MARIA	ROD RST 287,5500	CAMOBI	SANTA MARIA
122 - ATACADÃO PELOTAS	AV PRESIDENTE JOÃO GOULART,6161	FRAGATA	PELOTAS
123 - ATACADÃO RIO GRANDE	AV ITALIA, 1343	VILA MARIA JOSE	RIO GRANDE
126 - ATACADÃO TERESINA	AVENIDA DUQUE DE CAXIAS	REAL COPAGRI	TERESINA
127 - ATACADÃO IMPERATRIZ	ROD. BR 010, 5 - KM 1345	MORADA DO SOL	IMPERATRIZ
128 - ATACADÃO CUIABÁ CHAPADA	RODOVIA EMANUEL PINHEIRO KM 0, S/N -	JARDIM FLORIANÓPOLIS	CUIABÁ

2º PASSO – IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES

DESTINAÇÃO FINAL

Município de São Paulo - concessionárias LOGA e ECOURBIS



Sistema Municipal de Coleta dos Resíduos Sólidos



AGRUPAMENTO NOROESTE

535,56 Km² - 4.335.160 Hab.

LOGA
Logística Ambiental de São Paulo

AGRUPAMENTO SUDESTE

989,86 Km² - 6.765.640 Hab.

ECOURBIS Ambiental S.A.

3º PASSO – MAPEAR OS FLUXOS

Mapear os fluxos a partir dos ambientes e dos tipos de resíduos gerados em cada um, considerando os tipos de coletores, a frequência de retirada, os locais de armazenamento intermediário e final e a destinação final de cada um.



ZONA - EDIFICAÇÃO	Dependência- Tipologia	CLASSIFICAÇÃO USUAL	MODO DE ESTOCAGEM	FREQUENCIA RETIRADA	ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO	ARMAZENAMENTO FINAL
PAVIMENTO TIPO	Cozinha	RECICLÁVEIS	COLETOR R	conforme demanda	ABRIGO INTERMEDIÁRIO NO PAVIMENTO	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO
		NÃO RECICLÁVEIS	COLETOR NR	conforme demanda	ABRIGO INTERMEDIÁRIO NO PAVIMENTO	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO
		ORGÂNICOS	a princípio descartados junto com os NÃO RECICLÁVEIS	conforme demanda	ABRIGO INTERMEDIÁRIO NO PAVIMENTO	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO
		ESPECIAIS	GARRAFA PARA ÓLEO	conforme demanda	ABRIGO INTERMEDIÁRIO NO PAVIMENTO	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO
	Banheiros	NÃO RECICLÁVEIS	COLETOR NR	conforme demanda	ABRIGO INTERMEDIÁRIO NO PAVIMENTO	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO

3º PASSO – MAPEAR OS FLUXOS

Mapear os fluxos a partir dos ambientes e dos tipos de resíduos gerados em cada um, considerando os tipos de coletores, a frequência de retirada, os locais de armazenamento intermediário e final e a destinação final de cada um.



ZONA - EDIFICAÇÃO	Dependência- Tipologia	CLASSIFICAÇÃO USUAL	MODO DE ESTOCAGEM	FREQUENCIA RETIRADA	ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO	ARMAZENAMENTO FINAL
SUBSOLO 01	Estacionamento	NÃO RECICLÁVEIS	----	imediate	----	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO
		PERIGOSOS	----	sob demanda	----	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO
	Área RESÍDUOS	RECICLÁVEIS	1 OU 2 CONTAINERS NR	variável conforme tipo	área específica na Área de Resíduos	Container de resíduos recicláveis exterior próximo à coleta externa em horário pré-determinado
		RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO	CAÇAMBA	imediate / sob demanda	----	ÁREA / VAGA EXTERNA PREVISTA PARA CAÇAMBA
		NÃO RECICLÁVEIS / ORGÂNICOS	1 OU 2 CONTAINERS NR	diária	área específica na Área de Resíduos	Container de resíduos não recicláveis / orgânicos exterior próximo à coleta externa em horário pré-determinado
	Gerador	PERIGOSOS	----	sob demanda	----	ÁREA RESÍDUOS - SUBSOLO

4º PASSO – COMUNICAR

SENSIBILIZAR + ORIENTAR

- Manter sinalização e comunicação disponível, através de placas indicativas para a orientação da triagem dos resíduos e para a identificação de coletores e depósitos;
- Incluir no Checklist da inspeção predial o monitoramento das características de limpeza, da conservação dos espaços, da qualidade da triagem, da colaboração dos envolvidos na triagem, etc.;
- Programar comunicação de sensibilização e orientação, além da correta gestão de resíduos no condomínio, para o consumo consciente e redução da geração de resíduos.





CICLO DE PALESTRAS

SECOVI SP
CONDOMÍNIOS



*O ponto de encontro
de ideias e negócios*

BOAS PRÁTICAS A TODOS e OBRIGADA PELA ATENÇÃO

clarice@degaia.com.br